

## **A IMPORTANCIA DA LEITURA PARA O BEBÊ**

Rosana Aparecida do Nascimento<sup>1</sup>

Wanessa Cristina Albieri Benedito

UNICAMP

### **Resumo**

**INTRODUÇÃO** Realizamos este trabalho na Creche Área de Saúde (CAS), no primeiro semestre do ano de 2012. Desde os primeiros meses de vida acontece a comunicação não-verbal onde o bebê enriquece seu desenvolvimento através das experiências e descobertas, proporcionadas ao mesmo a partir da organização dos espaços. O bebê pode até não entender todo o enredo de uma história. No entanto, mesmo antes do desenvolvimento da fala, acreditamos que é papel da creche iniciar projetos de leitura e contação de histórias, pois o bebê ainda não fala, mas compreende e vivencia tudo o que está ao seu redor. **MÉTODOS-** A partir da construção de uma “Bebeteca”, isto é, espaço de leitura para bebês dentro do espaço da sala, utilizamos de livros de pano, feltro, dedoches, fantoches, fotos reais da família/crianças/animais, livros vivos, que são formas criativas e que privilegiam o desenvolvimento global e as trocas interativas com o outro. **RESULTADOS-** O projeto proporcionou às crianças momentos ricos de interação entre os pares, bem como entre crianças e suas professoras de referência. Através dos livros, as crianças interagem, realizam brincadeiras, se “percebem” no mundo. Também já demonstram o gosto pela leitura. **CONSIDERAÇÕES FINAIS-** Despertar a paixão pelos livros é uma estratégia do educador que acredita na capacidade e importância ao bebê em ter contato com a linguagem oral e escrita que os levam a formação do futuro leitor e apreciador da literatura. O bebê pode sim manusear os livros e sentar-se para ouvir um pequeno conto ou história interagindo com um mundo de fantasias e simbolismos.

### **Palavras-chaves**

Interação. Leitura. Bebeteca

---

<sup>1</sup> E-mail: [rosanaan@unicamp.br](mailto:rosanaan@unicamp.br)

IV SIMTEC — Centros de convenções — UNICAMP, Campinas, SP — 6 a 7 de novembro de 2012.  
Tema central: “Conhecimento e experiência : reconhecendo fronteiras e construindo pontes”.